

Transição da educação infantil para o ensino fundamental: desafios e possibilidades das práticas docentes

Transition from early childhood education to elementary school: challenges and possibilities of teaching practices

Transición de la educación infantil a la escuela primaria: desafíos y posibilidades de las prácticas docentes

Ensino & Linguagens

BARBOSA, Semilla Rodrigues Soares Pereira

Mestranda em Ensino da Educação Básica – PPEEB Universidade Federal do Maranhão
semilla.rodrigues@discente.ufma.br // <https://orcid.org/0000-0002-9264-289X>

COSTA, Cristiane Dias Martins da

Professora associada do Centro de Ciências de Codó da
Universidade Federal do Maranhão

cristiane.dmc@gmail.com // <https://orcid.org/0000-0003-2452-6296>

PAIVA, Francisco da Silva

Técnico em Assuntos Educacionais do Instituto Federal do Maranhão Campus Codó
francisco.paiva@ifma.edu.br // <https://orcid.org/0000-0001-6650-5325>

Resumo:

A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental constitui um momento decisivo na trajetória escolar das crianças, podendo representar tanto continuidade quanto ruptura em seus processos de aprendizagem e desenvolvimento. Este estudo tem como objetivo geral compreender como se configura a mediação pedagógica no processo de transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, a partir da perspectiva dos docentes. Como objetivos específicos, buscou-se: analisar as percepções e experiências das professoras quanto aos desafios e potencialidades desse processo; e identificar estratégias utilizadas para promover uma adaptação mais acolhedora e coerente com as especificidades da infância. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritivo-interpretativa, tendo sido realizada em duas unidades de ensino da rede municipal de Codó, Maranhão. Participaram do estudo duas professoras: uma atuante no Pré II da Educação Infantil e outra no 1º ano do Ensino Fundamental. A coleta de dados ocorreu por meio de instrumentos que possibilitaram compreender as concepções e práticas pedagógicas desenvolvidas

no contexto da transição. Conforme Zanella (2023), o desenvolvimento infantil não se encerra na Educação Infantil, mas encontra continuidade no Ensino Fundamental, o que reforça a necessidade de articulação entre as etapas. Os resultados evidenciam que, embora haja reconhecimento da importância de uma transição planejada e acolhedora, persistem desafios relacionados à organização curricular, às expectativas de aprendizagem e à adaptação das crianças à nova rotina escolar. Conclui-se que a mediação pedagógica exerce papel central na garantia de uma transição que respeite os direitos de aprendizagem e promova continuidade no percurso formativo.

Palavras-chave: “educação infantil”; “ensino fundamental”; “práticas docentes”.

Abstract:

The transition from early childhood education to elementary school is a decisive moment in children's school trajectory, potentially representing both continuity and rupture in their learning and development processes. This study aims to understand how pedagogical mediation is configured in the transition process between early childhood education and elementary school, from the teachers' perspective. Specific objectives included: analyzing teachers' perceptions and experiences regarding the challenges and potential of this process; and identifying strategies used to promote a more welcoming and coherent adaptation to the specificities of childhood. The research is qualitative, descriptive-interpretative in nature, and was conducted in two schools within the municipal network of Codó, Maranhão. Two teachers participated in the study: one working in Pre-K II of early childhood education and the other in the 1st year of elementary school. Data collection was carried out using instruments that allowed for an understanding of the conceptions and pedagogical practices developed in the context of the transition. According to Zanella (2023), child development does not end in early childhood education, but continues into elementary school, which reinforces the need for articulation between the stages. The results show that, although there is recognition of the importance of a planned and welcoming transition, challenges persist related to curricular organization, learning expectations, and children's adaptation to the new school routine. It is concluded that pedagogical mediation plays a central role in ensuring a transition that respects learning rights and promotes continuity in the formative path.

Keywords: “early childhood education”; “elementary school”; “teaching practices”.

Resumen:

La transición de la educación infantil a la primaria es un momento decisivo en la trayectoria escolar de los niños, que puede representar tanto continuidad como ruptura en sus procesos de aprendizaje y desarrollo. Este estudio busca comprender cómo se configura la mediación pedagógica en el proceso de transición entre la educación infantil y la primaria, desde la perspectiva del profesorado. Los objetivos específicos incluyeron: analizar las percepciones y experiencias del profesorado respecto a los desafíos y el potencial de este proceso; e identificar estrategias para promover una adaptación más acogedora y coherente a las especificidades de la infancia. La investigación, de naturaleza cualitativa, descriptiva-interpretativa, se llevó a cabo en dos escuelas de la red municipal de Codó, Maranhão. Participaron dos profesoras: una de Preescolar II de educación infantil y la otra de 1.er año de primaria. La recolección de datos se realizó mediante instrumentos que permitieron comprender las concepciones y prácticas pedagógicas desarrolladas en el contexto de la transición. Según Zanella (2023), el desarrollo infantil no finaliza en la educación infantil, sino

que continúa en la primaria, lo que refuerza la necesidad de articulación entre las etapas. Los resultados muestran que, si bien se reconoce la importancia de una transición planificada y acogedora, persisten desafíos relacionados con la organización curricular, las expectativas de aprendizaje y la adaptación de los niños a la nueva rutina escolar. Se concluye que la mediación pedagógica desempeña un papel fundamental para garantizar una transición que respete los derechos de aprendizaje y promueva la continuidad en la trayectoria formativa.

Palabras clave: “educación infantil”; “primaria”; “prácticas docentes”.

INTRODUÇÃO

O processo de transição que ocorre da educação infantil para o ensino fundamental, representa para muitas crianças uma etapa com rotina diferentes e mais rígidas, o que pode causar medo, insegurança ou receio por parte deste público-alvo. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça a importância de uma articulação entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, garantindo uma transição que respeite os direitos de aprendizagem e o desenvolvimento contínuo das crianças.

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, voltada ao desenvolvimento integral da criança de 0 até 5 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, Brasil (1996). Ou seja, é na Educação Infantil que vai ocorrer o processo de formação das crianças, através dessa etapa da Educação Básica que irão desenvolver competências e habilidades que irão contribuir em seu processo de ensino aprendizagem por toda sua vida escolar e social.

O Ensino Fundamental por sua vez é a segunda etapa da Educação Básica, tem a duração de 9 anos, tornando-se obrigatória para crianças a partir de 6 anos de idade. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB – Lei nº 9.394/1996). Conforme a Base Nacional Comum Curricular (2017) essa etapa tem como objetivo principal desenvolver as competências cognitivas, emocionais,

sociais e culturais nos alunos, assegurando habilidades de leitura, escrita, raciocínio lógico e pensamento crítico.

Além do papel dos professores, a família exerce um papel fundamental nesse processo, a construção de uma parceria entre escola e família se torna indissociável pois ajuda a fortalecer a confiança das crianças em sua nova experiência escolar. Neste aspecto Santos (2024, p.8) compreende que além disso, é fundamental fortalecer a colaboração com as famílias e promover uma comunicação eficaz para assegurar a continuidade e o sucesso educacional nos anos subsequentes.

A partir da perspectiva dos docentes, buscamos compreender as seguintes questões: Quais são os principais desafios e possibilidades enfrentados pelos professores na mediação pedagógica da transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental? As práticas pedagógicas influenciam o processo de transição das crianças da educação infantil para o ensino fundamental? De que forma os docentes podem promover uma transição acolhedora?

A pesquisa tem como objetivo geral: Compreender como se configura a mediação pedagógica no processo de transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, a partir da perspectiva dos docentes. Com base na pesquisa, foi desenvolvido os seguintes objetivos específicos: analisar as percepções e experiências das professoras quanto aos desafios e potencialidades desse processo; e identificar estratégias utilizadas para promover uma adaptação mais acolhedora e coerente com as especificidades da infância.

O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, com o intuito de compreender os desafios e possibilidades das práticas pedagógicas durante o processo de transição entre a educação infantil e ensino fundamental, através da realização de uma pesquisa de campo, utilizando um questionário com dez perguntas para professoras das respectivas etapas de ensino.

O PAPEL DO PROFESSOR NA MEDIAÇÃO DA TRANSIÇÃO DAS PRIMEIRAS ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A Educação Infantil e o Ensino Fundamental passaram por trajetórias históricas distintas, a qual foram marcadas por lutas, conquistas e avanços que contribuíram com transformações e melhorias na Educação Brasileira. Santos (2024) menciona sobre a articulação e continuidade do processo educativo entre Educação Infantil e Ensino Fundamental:

A aprendizagem se dará continuamente no decorrer da vida de cada indivíduo, do qual desenvolverá suas habilidades e competências, através de conceitos e métodos entrelaçados durante a transição das etapas da educação básica. A BNCC reafirma a necessidade de conexão entre as etapas, propondo que entrelacem propostas curriculares para que as escolas assegurem a aprendizagem e direitos de todos os alunos, através dos seus conhecimentos prévios, do que ele sabe e consegue fazer (Santos, 2024, p. 34,35).

O professor que atua nesta fase da Educação Básica deve estar preparado para lidar com esse processo desde o início do ano, estando disponível e atento às questões e atitudes que as crianças possam manifestar. As práticas pedagógicas se tornam fundamentais nesse contexto educativo, articulando conhecimento, promovendo e estimulando o pensamento crítico, tornando possível a participação ativa das crianças e alunos (Hamada et al., 2023, p. 2).

Conforme Zanella (2023, p. 10), o processo de desenvolvimento completo da criança não terá fim na Educação Infantil, ele terá continuidade no Ensino Fundamental. Portanto é necessário que o docente respeite a individualidade dos alunos, para que consigam atingir êxito em sua vida escolar. No entanto Camargo e Antunes (2021) descrevem os desafios e as aprendizagens que ocorrem durante essa transição:

Cada segmento da Educação Básica tem suas peculiaridades, pois os sujeitos estão em momentos de desenvolvimento diferentes. Desse modo, a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental tem seus grandes desafios, novas aprendizagens, em que há a continuidade de seus conhecimentos mais aprofundados. Os espaços são diferentes, os horários de parque, recreio, entre outros, têm normas destinadas ao EF. É de suma importância que essa transição

seja feita com muita calma, para que as crianças não se assustem ou fiquem com medo (Camargo; Antunes, 2021, p. 7,8).

O docente deve buscar estratégias nesse processo de transição, ou seja, preparar as crianças da Educação Infantil para uma nova etapa e acolher as que chegam no Ensino Fundamental, propiciando uma adaptação favorável. Para que isso aconteça, é necessário que se trate desse assunto nas formações docentes e que permitam momentos pedagógicos de diálogos entre professores das duas etapas sobre suas práticas pedagógicas.

Nóvoa (2019, p. 10) compreende que o ciclo do desenvolvimento profissional completa-se com a formação continuada. Face à dimensão dos problemas e aos desafios atuais da educação precisamos, mais do que nunca reforçar as dimensões coletivas do professorado.

Portanto podemos também destacar que o autor afirma a relevância da formação continuada como elemento essencial para melhoria das práticas pedagógicas, ajudando e contribuindo para o desenvolvimento crítico e reflexivo do aluno. Assim, possibilitando ao docente, adotar diferentes tipos de abordagens promovendo uma educação mais significativa.

Independente da etapa de ensino, sabe-se da importância de uma prática pedagógica que considere o contexto social dos estudantes e os coloque como protagonistas de suas ações. Assim como pontua Domingos (2021, p.48) Nesse contexto, deve-se buscar uma transição saudável, fundamentada nas orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), primando por um acolhimento, levando em consideração toda a jornada da criança.

Portanto, podemos destacar a formação continuada como elemento essencial para melhoria das práticas pedagógicas, ajudando e contribuindo para o desenvolvimento crítico e reflexivo do aluno. Assim, possibilitando ao docente, adotar diferentes tipos de abordagens promovendo uma educação mais significativa.

PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa. A escolha dessa abordagem se justifica pelo interesse em aprofundar a análise de aspectos subjetivos, como estratégias, desafios e possibilidades enfrentados por docentes no contexto escolar.

A princípio foi feita uma pesquisa teórica nos documentos normativos como a princípio foi feita uma pesquisa teórica nos documentos normativos como: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), Base Nacional Comum Curricular (2017); autores como autores como Santos (2024), que traz discussões sobre o desenvolvimento de competências e habilidades conforme a BNCC, Nóvoa (2019, p. 1-15) que reflete os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola, reflete a importância da formação e inovação no trabalho docente, contribuindo para melhorias no contexto educacional da área, entre outros.

Posteriormente foi realizada a pesquisa de campo, realizada no mês de maio do ano de 2025 em duas unidades de ensino na cidade de Codó no Maranhão, uma unidade da Educação Infantil e outra do Ensino Fundamental. Lunetta e Guerra (2023, p. 155), afirmam que a pesquisa de campo é uma das abordagens mais utilizadas por pesquisadores e estudantes em seus trabalhos acadêmicos e científicos, pois permite observar e analisar fatos e fenômenos da realidade de forma mais precisa.

Como instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário com dez perguntas subjetivas, aplicado a duas professoras atuantes nessas etapas de ensino da Educação Básica, uma professora da turma de Pré-2 da Educação Infantil (crianças de cinco anos) e a outra do 1º ano do Ensino Fundamental (crianças de 6 anos). As duas professoras assinaram o termo de consentimento livre esclarecido (TCLE), autorizando a participação na pesquisa. A análise de dados ocorreu a partir das respostas obtidas pelo questionário aplicado, as perguntas foram relacionadas às práticas pedagógicas com ênfase nos desafios e possibilidades durante o processo de transição da educação infantil e o ensino fundamental.

AS PERCEPÇÕES DAS PROFESSORAS SOBRE O PROCESSO DE TRANSIÇÃO

A compreensão das percepções das docentes acerca da transição entre a educação infantil e ensino fundamental exige, inicialmente, a caracterização do perfil das participantes. Assim, o Quadro 1 apresenta dados referentes à formação acadêmica, área de graduação e tempo de atuação na docência, possibilitando situar o leitor quanto ao contexto formativo e à experiência das professoras envolvidas.

Quadro 1: Professora Pré-2 e Professora do 1º ano do ensino fundamental.

	Professora Pré 2	Professora 1º ano
Formação Profissional	Licenciatura em pedagogia	Licenciatura em Pedagogia
Pós-graduação	Cursando	Gestão, Supervisão, Planejamento Educacional e Educação Especial e Educação Inclusiva.
Tempo de formação	2 anos	9 anos
Tempo de atuação na turma	3 meses	2 anos
Turno	Matutino	Vespertino
Quantos alunos possui na sala	21 alunos	17 alunos

Fonte: Elaboração da própria autoria (2025).

Inicialmente, foi solicitado às professoras que respondessem como caracterizam uma transição bem-sucedida da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. A professora da Educação Infantil respondeu que: “Além dos conhecimentos básicos formais, é importante que a criança ingresse com habilidades comunicativas, motoras e emocionais, entre outras desenvolvidas”. E a professora do Ensino Fundamental, disse que acreditava “que deveria haver um contato com o professor da educação infantil primeiramente, para conhecer e ter acesso às informações da criança, seu rendimento, dificuldades e progresso. Para a partir dessas informações o professor do Ensino Fundamental realize seu planejamento. Quando não acontece essa troca de informação, retarda as práticas pedagógicas, tornando-se necessário realizar a avaliação diagnóstica”.

O relato das docentes evidencia que a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental exige diálogo e troca de informações entre os professores. Ainda assim, quando essa articulação não ocorre, a avaliação diagnóstica no 1º ano torna-se fundamental para identificar competências e habilidades dos alunos e orientar o planejamento pedagógico, considerando seus saberes prévios. Brasil (2017, p. 55) afirma que essa transição requer muita atenção para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças.

Sobre a insegurança na transição, a professora do Pré-2 afirmou que não percebe medo nas crianças. Já a docente do 1º ano relatou que elas chegam inseguras devido ao ambiente novo, à rotina diferente e ao vínculo ainda existente com a professora anterior, destacando a importância de um ambiente acolhedor e de escuta sensível. Domingos (2021, p. 52) menciona que o professor deve atuar como mediador nesse processo, promovendo segurança e adaptação por meio de práticas lúdicas, conforme aponta.

Na prática pedagógica, deve-se ter como estratégia o ato de brincar, de forma que sejam oferecidos aos alunos desafios e diferentes manifestações infantis, em um ambiente com espaços, com materiais organizados de forma que se potencialize sua expressão, através de diferentes linguagens, imaginação, sentimentos, movimentos, socialização, emoções, autonomia, pensamentos, criatividade e conhecimento de mundo (Domingos, 2021, p. 52).

Portanto, o papel do professor é fundamental, com sua prática pedagógica, fazendo toda uma mediação conhecimento/criança e valorizando, ajudando e desenvolvendo suas capacidades, Domingos (2021, p. 48). Ao abordarem práticas que contribuem para uma transição tranquila da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, a professora do Pré-II afirmou: “Aos poucos mudando as formas de fazer atividades, como por exemplo: cópias no quadro, modificando a organização da sala, atividades em grupos, duplas e atividades lúdicas”. Já a docente do Ensino Fundamental destacou: “As interações em sala de aula, trazer a criança para o centro, colocando-a como protagonista, fazer uso de atividades lúdicas, ao realizar aulas mais dinâmicas as crianças participam ativamente, favorecendo a aprendizagem”.

Em relação a ludicidade e brincadeira, buscou-se saber como o lúdico e a brincadeira são incorporados na prática pedagógica da professora do 1º ano. Ela respondeu que é “Através das rodas de conversas, musicalização, ensinando matemática através de jogos e brincadeiras. Sempre busco inovar minhas aulas e torná-las mais dinâmicas”. Nessa perspectiva, os autores Negri et al (2025) afirmam que a criança mesmo ingressando no Ensino Fundamental, continua sendo criança, sendo necessário que as atividades lúdicas façam presentes nas práticas pedagógicas.

Sobre os desafios que são observados com os alunos do 1º ano do ensino Fundamental, com relação à adaptação nas primeiras semanas de aula a docente afirmou que o maior desafio é a diferença dos níveis de aprendizagem, exigindo um olhar mais atento e individualizado. Relatou que o maior desafio está na diversidade dos níveis de aprendizagem entre os alunos, o que exige um olhar atento e individualizado para cada criança. Alguns alunos chegam com conhecimentos prévios mais consolidados, dominando habilidades básicas de leitura e escrita, enquanto outros ainda precisam de reforço em aspectos fundamentais.

Por fim, as docentes foram questionadas se existe alguma parceria entre os professores da educação infantil e os do ensino fundamental para facilitar essa transição. No entanto observou-se através das respostas das professoras, que não ocorre essa parceria, levando-nos a refletir que existe a falta de diálogo e um trabalho mais colaborativo. Acreditamos que a falta de diálogo e articulação entre os docentes da Educação Infantil e o Ensino Fundamental pode ser minimizada por meio de formações continuadas entre os docentes que fazem parte dessas etapas da Educação Básica, para que pudessem trocar informações sobre esse processo de transição, de que forma poderiam promover uma transição mais tranquila e acolhedora para nossas crianças e alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa nos possibilitou analisar e compreender como se dá o processo de transição da educação infantil para o ensino fundamental, principalmente no que diz respeito às práticas pedagógicas. Através das respostas obtidas, identificamos as principais estratégias que os docentes

utilizam para preparar as crianças para ingressarem na outra etapa da educação básica, e como as crianças são acolhidas no Ensino Fundamental. As principais possibilidades identificadas nas respostas das professoras: Práticas pedagógicas sensíveis e responsivas, ou seja, as professoras demonstram preocupação com o acolhimento, o uso do lúdico, a escuta ativa e a adaptação da rotina, o que mostra uma mediação pedagógica preocupada com o bem-estar e o desenvolvimento integral da criança.

Em relação aos desafios das professoras percebe-se a falta de articulação entre os professores das duas etapas, não há parceria entre os docentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, o que compromete a continuidade das aprendizagens e a coesão do planejamento pedagógico. As professoras não realizam trocas sistemáticas de informações sobre o desenvolvimento dos alunos. Concluímos que os objetivos de analisar e compreender o processo de transição da educação infantil para o Ensino Fundamental, os desafios e possibilidades das práticas docentes em relação a temática abordada, foram alcançados conforme os resultados apresentados ao longo da pesquisa realizada com as docentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 25 de maio de 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: MEC, 2017.

DOMINGOS, Claudiana do Nascimento. A importância do lúdico na transição da educação infantil para o ensino fundamental. **Dissertação (Mestrado)** - Faculdade Vale do Cricaré, 2021, 93f.

LUNETTA, Avaetê de; Guerra, Rodrigues. Metodologia da pesquisa científica e acadêmica. **Revista OWL**, Campina Grande, v.1, n.2, 2023.

NEGRI, Beatriz Maria; MAIA, Isabela; SOUZA, Vitória Fernandes de; ANDRADE, Igor Aparecido de; VALLEZI, Silvia. A importância do lúdico na transição da educação infantil para o ensino fundamental: uma análise crítica. **Revista de Educação**, v. 17, 2025.

NÓVOA, António. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 3, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-623684910>. Acesso em: 27 de maio de 2025.

SANTOS, Paula Eliane dos. As discontinuidades na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Licenciatura em Pedagogia), Currais Novos/RN, 2024.

ZANELLA, Caroline Aparecida. Como se dá a transição da educação infantil para o ensino fundamental I. **Trabalho de Conclusão de Curso** – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2023.